

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS E REC. JUDICIAS E EXTRAJUDICIAIS DA COMARCA DE CONCÓRDIA/SC

Incidente nº 5013660-36.2024.8.24.0019 (ref. à Recuperação Judicial nº 5011448-42.2024.8.24.0019) Relatório Mensal de Atividades

AJ RUIZ CONSULTORIA EMPRESARIAL S.A., Administradora Judicial nomeada nos autos da RECUPERAÇÃO JUDICIAL distribuída por AGROPECUARIA CARA BRANCA LTDA., CAROLINE VGIANO PACHECO – PRODUTOR RURAL, ROBERTO SALVADOR VIGANO – PRODUTOR RURAL, NEUZA MARIA VIGANO – PRODUTOR RURAL, JULIANO VIGANO – PRODUTOR RURAL E GRÃOS OESTE PARTICIPAÇÕES LTDA ("GRUPO VIGANÓ"), vem respeitosamente à presença de V. Excelência apresentar, na presente oportunidade, o Relatório Mensal de Atividades das Recuperandas (anexo), com a análise dos dados contábeis e financeiros relativos ao período novembro de 2024, bem como informações relativas às atividades dos devedores.

Com relação à petição e os documentos apresentados pelas Recuperandas no Evento 29, informa a Auxiliar que analisará seu conteúdo e eventuais atualizações serão reportadas no próximo RMA.



Sendo o que tinha para o momento, esta Administradora Judicial coloca-se à inteira disposição de V. Excelência e sua Z. Serventia, dos nobres advogados da Recuperanda, dos credores e demais interessados, bem como do ilustre representante do Ministério Público para quaisquer esclarecimentos necessários.

De São Paulo/SP para Concórdia/SC, 31 de janeiro de 2025.

JOICE RUIZ BERNIER OAB/SP 126,769 LUIS EDUARDO M. RUIZ OAB/SP-317.547



RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

"GRUPO VIGANÓ"

Grãos Oeste Participações Ltda. Agropecuária Cara Branca Ltda Roberto Salvador Viganó Neuza Maria Viganó Caroline Viganó Pacheco Juliano Viganó



RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – GRUPO VIGANÓ

Processo n° 5011448-42.2024.8.24.0019 Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC Exma. Sra. Dra. Aline Mendes de Godoy

Em conformidade com o disposto no art. 22, inciso II, alínea "a" e "c" da Lei 11.101/05 ("LRF"), submete-se o presente relatório mensal de atividades para apreciação nos autos da Recuperação Judicial de Grãos Oeste Participações Ltda., Agropecuária Cara Branca Ltda, Roberto Salvador Viganó, Neuza Maria Viganó, Caroline Viganó Pacheco e Juliano Viganó ("Grupo Viganó" ou "Recuperandas") com a análise das demonstrações contábeis referentes ao mês de novembro/2024.

A adequação legal e genuinidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas são de responsabilidade das próprias empresas e seu contador, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art. 1048 e art. 1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne, de forma sintética, as análises realizadas pela AJRuiz, relacionadas às atividades das Recuperandas, com ênfase para as variações e informações relevantes reportadas pelo Grupo Viganó, sempre levando em consideração o contexto específico de mercado no qual as empresas atuam, e o próprio processamento da Recuperação Judicial.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros da empresa, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pelas Recuperandas mensalmente à AJRuiz, de modo que podem conter assuntos em andamento que dependam de elucidações por parte das empresas.

AJRuiz Consultoria Empresarial S.A.

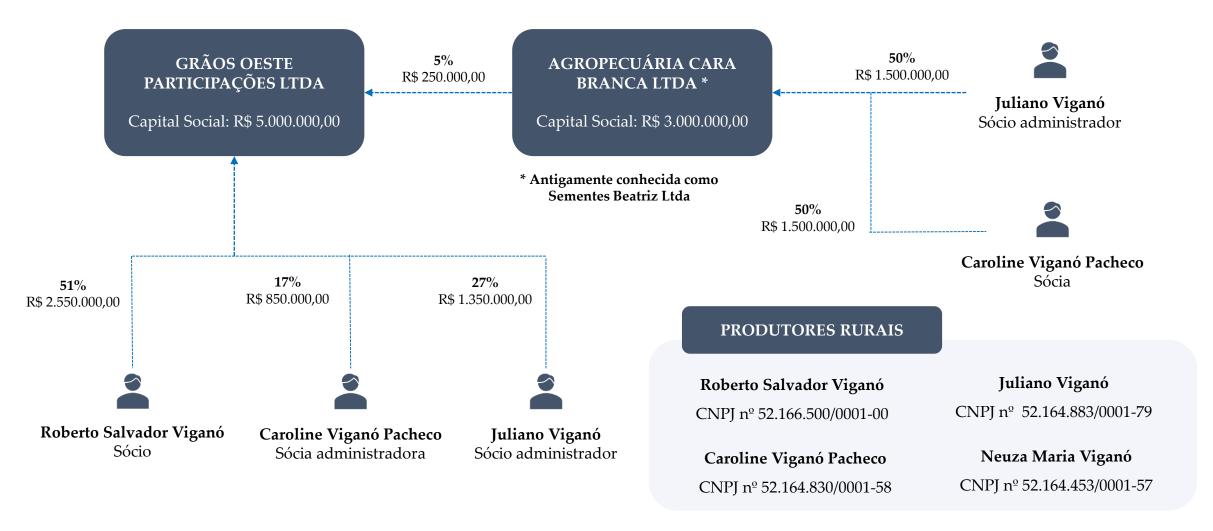


Sumário

Análise Societária	04
Passivo concursal	05
Passivo Tributário	06
Empregados	09
Overview Operacional	10
Balanço Patrimonial e Notas Explicativas - Agropecuária Cara Branca Ltda	13
Demonstrativo do Resultado do Exercício e do Fluxo de Caixa - Agropecuária Cara Branca Ltda	23
Balanço Patrimonial e Notas Explicativas - Grãos Oeste Participações Ltda	27
Demonstrativo do Resultado do Exercício e do Fluxo de Caixa - Grãos Oeste Participações Ltda	31
Fluxo Produtores Individuais	33
Vistoria	35
Cronograma processual	42



QUADRO SOCIETÁRIO - GRUPO VIGANÓ

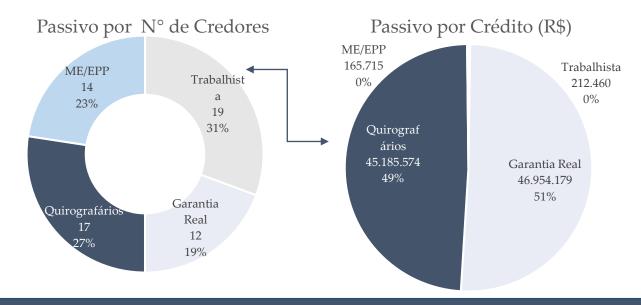




Passivo Concursal - Grupo

Grupo Viganó

Classe	N° Credores	Crédito (R\$)
Trabalhista	19	212.460
Garantia Real	12	46.954.179
Quirografários	17	45.185.574
ME/EPP	14	165.715
Total	62	92.517.927



O Grupo Recuperando possui R\$ 92,5 milhões de passivo concursal declarado, cerca de 95% dos créditos pertencem aos credores destacados no quadro abaixo.

Principais credores

Classe	Credor	Devedor	Crédito (R\$)
Garantia Real	Banco do Brasil S.A.	Grãos Oeste	33.255.434
Quirografários	Banco do Brasil S.A.	Grãos Oeste	15.911.762
Quirografários	Humberto Varaschin	Juliano Viganó	6.000.000
Quirografários	Coop. Agrícola São Cristovão - CAMISC	Cara Branca	4.328.000
Quirografários	Nelsi Breno Lago	Cara Branca	3.176.000
Garantia Real	Banco Bradesco S.A.	Grãos Oeste	3.143.000
Quirografários	Zito Fernando Lunardi	Cara Branca	3.124.938
Quirografários	Banco Bradesco S.A.	Grãos Oeste	2.854.000
Garantia Real	Victor Begrow	Cara Branca	1.740.000
Garantia Real	José Antonio Rigon	Cara Branca	1.731.400
Garantia Real	Elso Pacheco	Cara Branca	1.684.563
Garantia Real	Marlene Otília Roman	Cara Branca	1.575.324
Quirografários	Elso Pacheco	Cara Branca	1.537.437
Quirografários	Marco Antonio Augusto Pozza	Cara Branca	1.134.098
Quirografários	Orlando Henrique Krauspenhar Filho	Cara Branca	1.120.000
Garantia Real	Fernando de Oliveira Viganó	Cara Branca	1.087.901
Garantia Real	Cristiano Pasin Damo	Cara Branca	1.049.000
Quirografários	Eliane Roman	Cara Branca	932.000
Quirografários	Volmir Antonio Faedo Junior	Cara Branca	802.000
Garantia Real	Olir José Paludo	Cara Branca	690.000
Garantia Real	Gilberto Dal Piva	Cara Branca	409.000
Garantia Real	Orlando Henrique Krauspenhar	Cara Branca	339.557
Garantia Real	Luiz Cirilo Paludo	Cara Branca	249.000
Total			87.874.414



Passivo Tributário

Novembro/2024 (R\$)							
Tributos	Grãos Oeste Participações	Cara Branca	Caroline Vinganó	Juliano Vinganó	Neuza Maria Vinganó	Roberto Salvador Vinganó	Total
FGTS	-	4.656	-	-	-	-	4.656
INSS	-	-	153	-	5.385	832	6.369
IRFF	-	-	-	-	188	-	188
ISS	-	135	-	-	-	-	135
Taxas Diversas a Recolher	521	190.140	50	-	-	-	190.711
DARF	-	39.747	-	-	-	-	39.747
Total	521	234.678	203	-	5.572	832	241.806

Segundo informações remetidas pelas Recuperandas, no mês de novembro o passivo tributário do Grupo alcançou R\$ 241, 8 mil, crescimento de R\$ 69,9 mil quando comparado ao mês anterior, decorrente da contabilização de novas taxas a recolher relacionadas ao Regularize (R\$ 34 mil) e E-social (R\$ 27 mil) da Agropecuária Cara Branca, conforme detalhes a seguir.

Agropecuária Cara Branca Ltda.



A Agropecuária Cara Branca possui o montante de R\$ 234,6 mil em passivo tributário em novembro, expressando crescimento de R\$ 62,3 mil pelo reconhecimento de novas obrigações vinculadas ao portal Regularize e E-social, cuja origem não ficou elucidada, de modo que a Administração Judicial solicitou o detalhamento das obrigações e aguarda retorno por parte da Recuperanda.

No período, a dívida fiscal da Cara Branca estrutura-se do seguinte modo:

Cara Branca (R\$)	set/24	out/24	nov/24
Tributos Federais	57.127	11.482	39.747
CSLL	810	810	-
PIS	527	527	-
COFINS	2.119	2.119	-
IRRF	4.449	4.449	-
Impostos Retidos na Fonte	2.227	2.227	-
DARF	19.675	1.350	39.747
INSS	27.319	-	-
Tributos Estaduais e Municipais	1.642	2.545	135
ICMS	1.507	2.409	-
ISS	135	135	135
Demais Tributos	135.247	158.345	194.795
Taxas Diversas a Recolher	132.569	155.904	190.140
FGTS	2.678	2.441	4.656
Total	194.016	172.372	234.678

Segundo os registros contábeis, as obrigações fiscais da Recuperanda concentrase no âmbito estadual, em que pese o Estado de Santa Catarina tenha se manifestado nos autos dando conta da ausência de débitos em nome da Agropecuária Branca. Ou seja, os tributos contabilizados, embora estejam em aberto não estão vencidos.



Passivo Tributário

Em relação aos tributos de âmbito federal, anteriormente a Recuperanda apresentou transação tributária junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) aderido em setembro/2023, conforme detalhado a seguir:

Parcelamento de Transação Tributária			
Número da negociação	Número de parcelas	valor da parcela	Valor consolidado
8382302	60	34.285	2.057.120

A transação consiste em 60 parcelas de R\$ 34,2 mil. A Cara Branca adimpliu com 13 parcelas, entretanto, as obrigações estão em atraso, conforme extrato disponibilizado. Ainda, no extrato atualizado consta que o parcelamento foi encerrado por rescisão, conforme imagem abaixo:

ı	Informações Gerai	s				
	Número da Negociação:	8382302	Nome Contribuinte	AGROPECUARIA CARA BRANCA LTDA	Negociações:	0004 - PARCELAMENTO CONVENCIONAL
	Data da Adesão:	31/07/2023 - 11:23	CPF/CNPJ Contribuinte:	83.674.861/0001-82	Modalidade:	0002 - PARCELAMENTO SEM GARANTIA - PESSOA JURIDICA - DIVIDA NAO PREVIDENCIARIA - ATE 15 MILHOES DE REAIS
Ш	Situação:	ENCERRADA POR RESCISAO	Principal:	719.766,00	Tipo de Negociação:	Parcelamento
Ш	Data da Situação:	08/11/2024	Multa:	0,00	Data Liquidação Neg.:	
	Quantidade de Prestações:	60	Juros:	994.500,68	Data Comunicação ao Optante:	-
	Optante de débito	Não	Encargos/Honorários:	342.853,33	Data da Rescisão:	09/11/2024

A Administração Judicial realizou consulta junto no sítio da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional ("PGFN"), onde averiguou-se constar montante de R\$ 1,7 milhões em inscrições de dívida ativa, demonstrado no recorte a seguir:

Relação de Inscrições em Dívida Ativa

Nome Empresarial: AGROPECUARIA CARA BRANCA LTDA

CNPJ: 83.674.861/0001-82

Domicílio do Devedor: CAMPO ERE

Atividade Econômica: Cultivo de soja

Valor Total da dívida: R\$ 1.722.166,80

Total: 1.722.166,80

NÃO TRIBUTÁRIOS - DEMAIS DÉBITOS

FECHAR

A Administração Judicial questionou a Recuperanda acerca da expectativa de adimplir com suas obrigações tributárias, além de ter solicitado os motivos de o passivo fiscal não estar reconhecido em seus demonstrativos contábeis, aguarda-se retorno.

⊕/⊝



Passivo Tributário

Grãos Oeste Participações



Conforme demonstrativos contábeis, a Recuperanda possui unicamente passivo tributário de R\$ 521,00, compreendendo taxas vinculadas à Junta Comercial do Estado do Paraná, cujo valor foi contabilizado em agosto/2024, e desde então não expressa movimentação.

Cumpre registrar que o Estado de Santa Catarina manifestou-se nos autos dando conta da ausência de débitos em nome da Grãos Oeste Participações. Em adendo, o sítio da PGFN igualmente mostra a inexistência de dívida ativa no âmbito federal.

Produtores Rurais



Para os produtores rurais individuais, o Grupo Recuperando disponibilizou os relatórios de situação fiscal do e-cac, os quais exibem as seguintes obrigações a vencer no âmbito federal:

Dívidas Tributárias - novembro/2024 (R\$)				
Tributos	Caroline Vinganó Pacheco	Neuza Maria Vinganó	Roberto Salvador Vinganó	Total
INSS	153	5.385	832	5.537
IRFF	-	188	-	188
Taxas Diversas a Recolher	50	-	-	50
Total	203	5.572	832	5.775

Os principais valores devidos estão relacionados ao INSS, que segundo os relatórios fiscais, são obrigações a vencer em dezembro, ou seja, não trata-se de inadimplência. Os demonstrativos remetidos não mostram dívida fiscal em nome de Juliano Viganó, sendo este o motivo de não constar no quadro.

À parte, o Estado de Santa Catarina manifestou-se nos autos dando conta da ausência de débitos em nome dos produtores rurais individuais. Ademais, em consulta ao sítio da PGFN, igualmente, se verifica a inexistência de dívida ativa no âmbito federal.



Empregados

Agropecuária Cara Branca			
Empregado	Função	Cidade	Salário
Edmar Dutra Cardoso	Gerente de Fazenda Capataz	Campo Erê/SC	2.947
Nelson Rodrigues	Motorista Articulado		 Afastado por Inválidez
Enio Martins de Lima	Moleiro de Cereais		 Afastado por Inválidez
Arlindo Santos Barbosa	Operador de PA		 Afastado por Inválidez
Edilson Edson Longo	Motorista Articulado	Campo Erê/SC	2.650
Messias Danielli	Operador de Máquinas	Campo Erê/SC	2.055
Leomar Pietszkoski	Motorista Articulado	Campo Erê/SC	2.650
Miguel Carlos Ferreira	Gerente Operacional	Campo Erê/SC	2.480
Anivo Artemio Ladislau	Motorista Articulado	Palmas/PR	2.650
Helio Jose Munzlinger	Motorista Articulado	Campo Erê/SC	2.650
Marcos Jose Nogueira	Motorista Articulado	Vitorino/PR	2.650
Volmir Lino da Silva	Gerente de Manutenção	Campo Erê/SC	2.000
Total		_	22.733

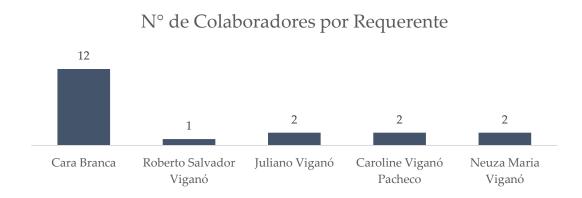
Roberto Salvador Viganó			
Empregado	Função	Cidade	Salário
Valdelir Silveira Avila	Boiadeiro	Campo Erê/SC	1.612
Total			1.612

Juliano Viganó			
Empregado	Função	Cidade	Salário
Adilson José Albring	Agricultura		 Afastado por Inválidez
Edemir Borges da Silva	Boiadeiro	Campo Erê/SC	2.437
Total			2.437

Caroline Viganó Pacheco			
Empregado	Função	Cidade	Salário
Jardelino Cirino da Costa	Jardineiro	Campo Erê/SC	1.972
Rogrido Alongo Otero	Agricultura	Campo Erê/SC	1.612
Total			3.584

Neuza Maria Viganó			
Empregado	Função	Cidade	Salário
Sidnei Borges Farias	Operador Escavadeira	Campo Erê/SC	3.446
Silvano Ribeiro dos Santos	Boiadeiro	Campo Erê/SC	2.437
Total			5.883

Os colaboradores do Grupo Recuperando concentram-se na Agropecuária Cara Branca, os quais somam 12 funcionários, registrando uma demissão em novembro. Os demais (sete) pertencem aos produtores rurais individuais. Segundo informado, a Grãos Oeste não possui empregados pois é uma holding patrimonial (não operacional).



Do total de funcionários, 4 encontram-se afastados por invalidez. as operações concentram-se em Campo Erê – SC. Conforme o resumo da folha, em novembro os dispêndios com salários totalizaram a monta de R\$ 27,6 mil, decréscimo de R\$ 5,8 mil em relação ao mês anterior, refletindo a demissão ocorrida, cujo termo rescisório e seu comprovante de pagamento foram solicitados à Recuperanda. Aguarda-se retorno.

Igualmente, a Administração Judicial requereu a listagem de safristas que atuam nas atividades desenvolvidas pelo Grupo Recuperando, onde conste sua identificação, salário e designação produtiva, cujas informações aguardam o retorno da empresa para serem apresentadas nos próximos relatórios.



OVERVIEW OPERACIONAL

COMODATOS

A ocupação das terras para fins de exercício das atividades agrícolas ocorre por intermédio de instrumentos de comodato e outorga. Segundo os contratos disponibilizados, as terras situam-se no município de Campo Erê – SC, sendo o comodato contratado com prazo de 20 anos e finalidade exclusiva para desenvolvimento de atividade agrícola e agropecuária.

CICLO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA



Plantio setembro (milho) outubro (soja) até início de dezembro.



Colheita

início de janeiro – silagem, até final de abril.



Preparo do solo calcário - julho e agosto.



Safra inverno aveia, azevém e centeio, para cobertura.

As culturas de plantio compreendem milho (para confinamento e ração do gado) e soja. Após a colheita as terras ainda são usadas para a "safra de inverno", mantendo-se sempre em atividade/uso.

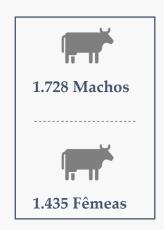
Contratos vigentes

Comodante	Comodatário	Hectares	Início
Grãos Oeste Participação Ltda	Caroline Viganó Pacheco	698,62	31/08/2018
Grãos Oeste Participação Ltda	Roberto Salvador Viganó	854,31	31/08/2018
Grãos Oeste Participação Ltda	Juliano Viganó	703,70	31/08/2018
Outorgante	Outorgado	Hectares	Início
Grãos Oeste Participação Ltda	Neuza Maria Viganó	701,94	28/11/2014

PECUÁRIA

Em 30 de novembro de 2024, as Recuperandas possuíam 3.163 cabeças de gado, nos detalhes do quadro abaixo.

Espécie	Faixa etária	Sexo	Qtd
Bovino	0 a 12 meses	Macho	431
Bovino	0 a 12 meses	Fêmea	376
Bovino	13 a 24 meses	Macho	1.040
Bovino	13 a 24 meses	Fêmea	799
Bovino	25 a 36 meses	Macho	230
Bovino	25 a 36 meses	Fêmea	214
Bovino	Acima 36 meses	Macho	27
Bovino	Acima 36 meses	Fêmea	46
Total			3.163





Impacto do Clima e Condições do Solo - Informações relativas ao mês de dezembro/2024



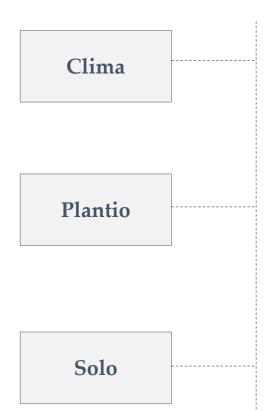
Nos últimos três meses, as condições climáticas favoreceram a lavoura, ocorrendo de maneira regular, sem períodos longos de estiagem e, quando ocorriam, não eram torrenciais, que pudessem trazer algum dano à estrutura física do solo, ou até mesmo fazer replantio, hipótese que ocasionaria custos elevados no operacional.



Após o período de plantio, as chuvas continuam sendo favoráveis ao desenvolvimento das plantas, não tendo, inclusive problemas de granizo ou vendaval que possam vir a causar algum problema relacionado, principalmente às lavouras de milho.



O solo, nas operações de plantio, estava com condições ideais de umidade. Somente nas áreas de pastoreio de inverno, verificou-se alguma incidência de solo compactado, porém, sem trazer qualquer problema para a operação de plantio. Tanto as áreas de pastoreio, quanto as áreas em que foi feita cobertura de solo no inverno, apresentam quantidade favorável de palhada que auxilia na conservação das estruturas físicas do solo. Em nenhum dos talhões foi necessário a realização de replantio, por falhas na semeadura, condições inadequadas do solo ou problemas fisiológicos relacionado à geminação e vigor das sementes.





Atual Estágio das Plantações – Informações relativas ao mês de dezembro/2024

Soja

As lavouras de soja estão em diferentes estádios fenológicos, em razão da diferença de datas de plantio. As lavouras mais avançadas estão em estádio R1-R2, com bom desenvolvimento, baixa presença de ferrugem-asiática, baixa presença de percevejos e com boa carga de vagens.

As demais áreas de soja, variam entre estádio fenológico "R1" até "R5.3", mostrando um excelente potencial produtivo, com plantas sadias, baixa pressão de doenças e baixa pressão de lagartas e percevejos e com chuvas regulares.

Até o momento não foram registrados danos significativos por estresse hídrico.





Milho

As lavouras de milho destinado para silagem está com o ciclo finalizado aguardando somente o corte para ensilagem, que está previsto para o dia 10/01/2025. A cultura apresentou ciclo dentro do estimado (120 dias), apresentou excelente sanidade e ótima resistência ao ataque de pragas.

As lavouras de milho destinado para grãos estão em estádio "grão leitoso" apresentando ciclo dentro do estimado, sanidade e resistência ao ataque de pragas em níveis satisfatórios.





Agropecuária Cara Branca Ltda



Balanço Patrimonial

Ativo (em R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ativo Circulante		59.834.690	62.829.375	54.065.563
Disponivel	1.1	128.735	1.242.084	172.410
Créditos	1.2	33.360.690	33.787.112	31.742.319
Estoques	1.3	25.983.593	27.506.976	21.863.082
Despesas antecipadas	1.4	361.671	293.203	287.753
Ativo não Circulante		23.964.133	23.731.273	9.776.212
Realizavel a longo prazo	1.5	1.982.075	1.982.075	1.982.075
Imobilizado	1.6	7.987.877	7.899.921	7.794.137
Ativo compensado	1.7	13.994.181	13.849.277	-
Total do Ativo		83.798.823	86.560.648	63.841.775

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Requerente.



Informações preliminares

Conforme reportado no relatório mensal de atividades do mês anterior, a Recuperanda está em processo de conciliação de sua contabilidade, provocando alteração nos registros dos saldos dos meses anteriores, contudo, os demonstrativos contábeis não foram reapresentados a Administração Judicial, o que foi solicitado para a empresa, cujas informações aguardam o retorno da Recuperanda para serem consignadas nos próximos relatórios.

1.1 Disponível



Em novembro/2024, o disponível expressou decréscimo de R\$ 1 milhão em comparação a outubro, trazendo os efeitos dos ajustes contábeis realizados no período.

Disponível (R\$)	set/24	out/24	nov/24
Bens Numerarios	90.660,88	166.483	179.500
Bancos Conta Movimento	38.074,45	1.075.601	7.090
Total	128.735	1.242.084	172.410

No período, os registros contábeis dão conta que a Cara Branca recebeu R\$ 2,9 milhões em recursos de 'Flávio', cuja relação com a Recuperanda é desconhecida, de modo que a Administração Judicial solicitou o detalhamento das operações envolvidas, aguarda-se. A empresa utilizou os valores recebidos, principalmente, para adquirir cereais da Agrária Agroindustrial (R\$ 371 mil) e de Paulina Bonatto Daneluz (R\$ 532 mil), e compra de animais de Suelen Dyovana Ceccon (R\$ 437 mil), além de outros dispêndios que ocorreram de forma pulverizada. As notas fiscais das compras supra foram solicitadas para a Cara Branca, cujo reporte aguarda o retorno da empresa.

A Recuperanda disponibilizou parcialmente os extratos bancários onde foi possível validar a monta de R\$ 1,2 mil do saldo contábil. A Administração Judicial solicitou esclarecimentos em relação à discrepância entre os saldos contábeis e os extratos bancários, aguarda-se.



1.2 Créditos

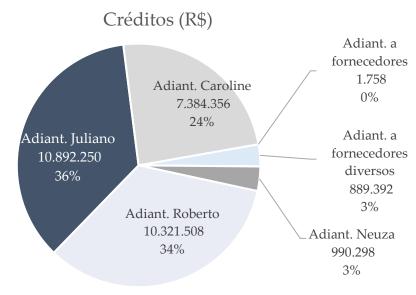


A conta registra os recebíveis, adiantamentos e tributos a recuperar, destacados no quadro abaixo:

Créditos (R\$)	set/24	out/24	nov/24
Clientes	32.100.621	32.529.656	30.480.123
Impostos a Recuperar	1.243.491	1.239.065	1.248.281
Credito de fornecedores	16.579	18.391	13.914,86
Total	33.360.690	33.787.112	31.742.319

Do saldo registrado em clientes (R\$ 30,4 mil), apenas R\$ 562,90 efetivamente referem-se a recebíveis de terceiros, o restante compreende valores adiantados aos produtores rurais individuais que também ocupam o polo ativo da Recuperação Judicial. As operações financeiras dos produtores rurais e a Cara Branca são vultuosas, ocorrendo na pessoa física os recebimentos dos clientes e os dispêndios relacionados ao exercício de atividade rural.

Em novembro, os demonstrativos contábeis mostram ter sido destinados R\$ 108 mil à Neuza Viganó, R\$ 121 mil à Roberto Viganó, R\$ 219 mil ao Juliano Viganó e R\$ 234 mil à Caroline Viganó. A verificação da administração dos recursos pelos produtores rurais individuais pode ser cotejado junto à análise dos fluxos de caixa, que fazem parte do presente relatório.



Ademais, na conta a Recuperanda também movimentou valores em face de Agrária Agroindustrial para compra de grãos, além das vendas de gado comercializadas com o Frigorífico Verdi.

Quanto aos impostos a recuperar, aduzem ao ICMS, PIS e COFINS. A rubrica expressou acréscimo de R\$ 9,2 mil, especialmente da compensação do ressarcimentos do PIS e COFINS. A Recuperanda afirma que para os créditos de PIS e COFINS há um escritório de recuperação tributária contratado, o qual busca o ressarcimento na esfera administrativa, dependendo portanto da análise e liberação por parte da Receita Federal. A Administração Judicial solicitou informações sobre o processo administrativo, aguarda-se.

Os créditos de fornecedores compreendem devoluções a serem ressarcidas.



1.3 Estoques





Os estoques da Recuperanda possuem a seguinte composição:

Estoques (R\$)	set/24	out/24	nov/24
Estoque de Milho	3.681.689	3.685.937	-
Estoque de Trigo	329	329	-
Estoque de Rebanho Bovino	20.960.067	22.611.952	21.852.422
Combustivel - Diesel	828.400	686.400	-
Estoque de Produtos para Lavoura	11.934	11.934	-
Estoque de Calcario	396.183	396.183	-
Estoque de Areia	46.843	46.843	-
Filtros e Lubrificantes	47.487	56.737	-
Estoque de Pneus		-	-
Estoque de Carneiros/Ovelhas	10.660	10.660	10.660
Total	25.983.593	27.506.976	21.863.082

Conforme mencionado pela Recuperanda, a empresa está em processos de conciliações e ajustes nos saldos contábeis, e reportou que os estoques são compostos exclusivamente por gados, e que os demais registros anteriormente contabilizados não existiam fisicamente, e os baixou da contabilidade.



A Recuperanda disponibilizou o controle de quantidade de cabeças e gado atualizados para o mês de <u>novembro</u>, conforme demonstra a tabela a seguir:

Faixa etária



Fsnécie





Total			3.163	
Bovino	Acima 36 meses	Fêmea	46	
Bovino	Acima 36 meses	Macho	27	
Bovino	25 a 36 meses	Fêmea	214	
Bovino	25 a 36 meses	Macho	230	
Bovino	13 a 24 meses	Fêmea	799	
Bovino	13 a 24 meses	Macho	1.040	
Bovino	0 a 12 meses	Fêmea	376	
Bovino	0 a 12 meses	Macho	431	
шрсыс	i aina ciaira	۵۸۵	Qiu	

No período, a empresa reconheceu R\$ 1,9 milhões em custos atrelados aos bovinos. A Administração Judicial solicitou que a Recuperanda passe a disponibilizar mensalmente a precificação de mercado do gado, além do descritivo das entradas e saídas dos estoques de bovinos, para melhor acompanhamento das variações patrimoniais e potencial de mercancia dos estoques, informações que serão consignadas nos próximos relatórios.

No quadro a seguir, é possível cotejar as movimentações havidas na rubrica no mês de novembro:



Movimentação dos estoques (R\$)	Saldo em outubro/24	Estocagem	Saídas/vendas	Saldo em novembro/24
Estoque de Milho	3.685.937	727.624	4.413.561	-
Estoque de Trigo	329	-	329	-
Estoque de Rebanho Bovino	22.611.952	1.215.470	1.975.000	21.852.422
Combustivel - Diesel	686.400	163.400	849.800	-
Estoque de Produtos para Lavoura	11.934	-	11.934	-
Estoque de Calcario	396.183	-	396.183	-
Estoque de Areia	46.843	-	46.843	-
Filtros e Lubrificantes	56.737	-	56.737	-
Estoque de Carneiros/Ovelhas	10.660	-	-	10.660
Estoque de Soja	-	817.775	817.775	-
Total	27.506.976	2.924.269	8.568.164	21.863.082

No período, com exceção da movimentação do gado, o restante compreende ajustes contábeis, assunto abordado anteriormente.

A Recuperanda se aproxima do ciclo de colheita de soja/milho, de modo que solicitou-se à Cara Branca as seguintes informações para serem colacionadas no próximo relatório:

- Capacidade máxima de colheita dos cereais e real quantidade colhida;
- Custo de plantio e preço de mercado para comercialização;
- Localização do armazenamento dos grãos;
- Notas fiscais de venda futura.

1.4 Despesas Antecipadas



Em novembro, a rubrica é unicamente composta por seguros a apropriar (R\$287 mil), cujas apólices aguardam a disponibilização por parte da Recuperanda.

1.5 Realizável a Longo Prazo



A rubrica não expressa variação desde 2022 e é composta, principalmente, por depósitos judiciais e tributos a recuperar advindos do imobilizado.

Realizável a Longo Prazo (R\$)	set/24	out/24	nov/24
Depósitos Judiciais	1.870.727	1.870.727	1.870.727
Empréstimos Compulsorios	2.122	2.122	2.122
Impostos a Recuperar s/ Permanente	109.226	109.226	109.226
Total	1.982.075	1.982.075	1.982.075

Os depósitos judiciais estão atrelados ao FUNRURAL (R\$ 1.864.283,14) e bloqueio judicial do Tribunal de Justiça do Paraná (R\$ 6.443,48). Em relação aos empréstimos compulsórios (R\$ 2,1 mil), a Recuperanda afirma que não possui a composição visto serem saldos antigos.

Em relação ao Funrural, a Recuperanda afirma que refere-se a processo antigo, no qual foi questionada a legalidade da cobrança do Funrural. A Administração Judicial solicitou a minuta do processo e dos depósitos judiciais, contudo, não houve retorno, reiterou-se a solicitação e aguarda-se.



1.6 Imobilizado



O imobilizado da Recuperanda expressou decréscimo de 1% (R\$ 105,7 mil) em novembro/2024, finalizando na monta de R\$ 7,7 milhões e possui a seguinte composição:

Imobilizado (R\$)	set/24	out/24	nov/24
Investimentos	734.678	734.678	730.872
Construções/Edificações	3.658.835	3.642.377	3.625.919
Máquinas e Equipamentos	1.087.720	1.087.720	1.069.143
Móveis e Utensilios	2.558	2.153	6.303
Veículos	2.496.648	2.425.691	2.354.734
Outros Bens	7.439	7.302	7.166
Total	7.987.877	7.899.921	7.794.137

O decréscimo registrado no período refere-se a depreciação dos bens.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

1.5 Ativo Compensado



A rubrica expressou decréscimo de R\$ 13,8 milhões em novembro, conforme demonstra a tabela abaixo:

Ativo Compensado (R\$)	S	et/24	out/24	nov/24
Soja em Deposito	14	1.855.192	14.711.585	-
Milho em Deposito	- ′	1.093.318	- 1.094.614	-
Remessa para Conserto		132.306	132.306	
Remessa em Comodato		100.000	100.000	-
Total	1	3.994.181	13.849.277	-

Anteriormente, a Recuperanda elucidou que a conta era movimentava quando haviam notas de depósito e devolução de depósito, cujos valores eram simbólicos, pois o objetivo era controlar a quantidade física. Em novembro, por ajustes contábeis, foi realizada a baixa do saldo.



Balanço Patrimonial

Passivo (em R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Passivo Circulante		76.022.946	79.016.092	79.494.196
Obrigações trabalhistas	2.1	75.648	75.420	83.499
Tributos, salários e encargos	2.2	25.205	24.968	29.216
Obrigações tributárias	2.3	164.922	178.857	230.022
Outras obrigações a pagar	2.4	18.202.313	17.682.536	16.862.650
Fornecedores	2.5	9.320.251	10.145.360	10.992.066
Financiamentos CP	2.6	48.234.608	50.908.951	51.296.743
Patrimônio Líquido		14.569.824	14.424.921	575.644
Capital social		3.000.000	3.000.000	3.000.000
Reservas de capital		15.653	15.653	15.653
Prejuízos acumulados		-2.440.009	- 2.440.009	- 2.440.009
Passivo compensado		13.994.181	13.849.277	-
Total do Passivo		90.592.771	93.441.013	80.069.839

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Requerente.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

2.1 Obrigações Trabalhistas



As obrigações trabalhistas expressaram acréscimo de 11% (R\$ 8 mil) em novembro, finalizando com saldo de R\$ 83,4 mil. A rubrica possui a seguinte composição:

Obrigações Trabalhistas (R\$)	set/24	out/24	nov/24
Férias a Pagar	43.421	43.421	47.631
Salários a Pagar	9.552	9.324	8.247
Pro-Labore a Pagar	1.175	1.175	1.175
13º a Pagar	21.500	21.500	26.446
Total	75.648	75.420	83.499

O aumento registrado no período refere-se especialmente às férias e 13° a pagar.

Segundo os demonstrativos contábeis, em novembro, a Cara Branca desembolsou cerca de R\$ 23,6 mil em pagamentos de salários e finalizou o período com saldo devedor de férias no montante de R\$ 47,6 mil e R\$ 26,4 mil de décimo terceiro salário a pagar.

A Administração Judicial questionou se houve o pagamento das férias e décimo terceiro em dezembro, aguarda-se.



2.2 Tributos, Salários e Encargos



A conta aduz às provisões trabalhistas de férias, décimo terceiro salário e seus consectários legais, finalizando o mês de novembro/2024 com saldo de R\$ 29,2 mil.

2.3 Obrigações tributárias



Questões abordadas no tópico do passivo tributário.

2.4 Outras Obrigações a Pagar



A rubrica compreende, majoritariamente, apropriação de custos agrícolas, demonstra-se:

Outras Obrigações a Pagar (R\$)	set/24	out/24	nov/24
Adiantamento de clientes	619.950	685.950	685.750
Cheques a compensar	27.782	27.782	27.782
Seguros a pagar	145.977	62.676	60.765
Aprop. de custos agrícolas-soja	7.486.709	6.984.233	6.166.457
Royalties a pagar	11.379	11.379	11.379
Aprop. de custos agrícolas-milho	8.047.357	8.047.357	8.047.357
Processo judicial funrural	1.863.097	1.863.097	1.863.097
Créditos de clientes	63	63	63
Total	18.202.313	17.682.536	16.862.650

As outras obrigações a pagar expressaram retração de 5% (R\$ 819,8 mil), especialmente em virtude da apropriação de custos agrícolas-soja. Ainda, a apropriação dos custos de milho e soja representam 84% (R\$ 14,2 milhões) das outras obrigações a pagar em novembro. A Administração Judicial questionou se os saldos contabilizados na rubrica correspondem à realidade, aguarda-se.

O processo judicial atrelado ao FUNRURAL soma R\$ 1,8 milhões, sem apontar variações. A Administração Judicial questionou perspectiva de utilização do FUNRURAL, em resposta a Recuperanda afirma que se refere-se a processo antigo, o qual foi questionada a legalidade da cobrança. A Administração Judicial solicitou a minuto do processo, aguarda-se

2.5 Fornecedores



O saldo dos fornecedores expressou acréscimo de 8% (R\$ 846,7 mil) em novembro de 2024, alcançando o montante de R\$ 10,9 milhões, conforme demonstra o gráfico abaixo:

Fornecedores (R\$)





Segundo os demonstrativos contábeis, em novembro, a Recuperanda pagou R\$2,7 milhões aos seus fornecedores e realizou novas compras no montante de R\$ 3,7 milhões, dando causa ao crescimento da rubrica. Os principais pagamentos foram destinados a Suelen Dyovana Ceccon, Paulina Bonatto Daneluz e Marlene Otilia Roman.

A Recuperanda disponibilizou o relatório financeiro de contas a pagar, onde verificou-se divergência de R\$ 4,6 milhões entre o relatório financeiro e contábil, conforme demonstra o quadro abaixo:

Fornecedores	R\$
Relório Financeiro	5.497.305
Contábil	10.992.066
Divergência	- 5.494.762

A Administração Judicial questionou a divergência, aguarda-se.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

2.6 Financiamentos



A rubrica alude aos empréstimos e financiamentos tomados junto às instituições financeiras, além de adiantamentos recebidos de sócios e demais pessoas físicas, os quais expressaram acréscimo de R\$ 387,7 mil em novembro, conforme demonstrado abaixo:

Financiamentos (R\$)	set/24	out/24	nov/24
Financiamentos Bancários - CP	13.255.049	13.255.049	13.255.046
Adiantamentos fornecedores/socios	34.979.559	37.653.902	38.041.696
Total	48.234.608	50.908.951	51.296.743



O acréscimo registrado no período refere-se exclusivamente aos recursos tomados dos produtores rurais que também ocupam o polo ativo do pedido da Recuperação Judicial.

A movimentação havida na rubrica em novembro, segue detalhada no quadro a seguir:



Financiamentos (R\$)	Saldo em outubro/24	Pagamentos	Recursos Tomados	Saldo em novembro/24
Empréstimos e financiamentos	13.255.049	-	-	13.255.046
Capital de Gro Itaú	3	-	-	0
Empréstimo Bradesco (425964)	3.000.000	-	-	3.000.000
Empréstimo Bradesco (426908)	2.000.000	-	-	2.000.000
Empréstimo SICOOB (1046537)	-	-	-	-
Empréstimo SICOOB (243606090708)	1.700.025	-	-	1.700.025
Empréstimo SICOOB (1197058)	4.454.572	-	-	4.454.572
Empréstimo SICOOB (1202900)	1.599.988	-	-	1.599.988
Empréstimo SICOOB (1205991)	500.461	-	-	500.461
Adiantamentos	37.653.902	3.007.348	3.395.143	38.041.696
Roberto Viganó	1.908.100	-	714.157	2.622.257
Juliano	10.007.021	-	-	10.007.021
Caroline	11.373.236	-	2.680.985	14.054.221
Grãos Oeste	66.742	-	-	66.742
Neuza	9.791.499	-	-	9.791.499
Carlos Roberto Amadori Júnior	2.608.200	2.608.200	-	-
Pricila Zandona	1.899.103	399.148	-	1.499.955
Total	50.908.951	3.007.348	3.395.143	51.296.743

Conforme fluxo de caixa (páginas 33/34), há abundante transação de recursos financeiros entre os produtores rurais (Roberto, Juliano, Caroline e Neuza) e a Agropecuária Cara Branca, para fomento e sustância das atividades operacionais, justificando os valores significativos registrados na contabilidade a título de adiantamentos. A verificação da administração dos recursos pelos produtores rurais individuais podem ser cotejados junto à análise dos fluxos de caixa, que fazem parte do presente relatório.



Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em R\$)	N.E	set/24		out/24		nov/24
Receitas operacionais	3.1	1.230.000		826.000		-614.887
Receitas pecuária		1.230.000		826.000	-	614.887
Deduções sobre receita		-	-	66.000		-
Devolução de venda		-	-	66.000		-
Receita líquida		1.230.000		760.000	-	614.887
Custos		- 399.064	-	752.835	-	8.627.748
Oustos operacionais	3.2	-399.064		-752.835		-8.627.748
Resultado bruto		830.936		7.165	-	9.242.635
Despesas operacionais	3.3	- 159.602	-	174.899	-	241.707
Despesas administrativas		- 158.365	-	145.016	-	166.116
Despesas com pessoal		- 1.237	-	29.882	-	75.591
Resultado operacional		671.334	-	167.734	-	9.484.343
Resultado financeiro	3.4	86.762		81.317		95.690
Receitas financeiras		90.965		91.004		120.560
Despesas financeiras		-4.204	-	9.687	-	24.870
Resultado do exercício	3.5	758.095	-	86.417	-	9.388.653

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Requerente.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

3.1 Receitas Operacionais



Em novembro de 2024, a Recuperanda registrou faturamento negativo de R\$614,8 mil. A Administração Judicial requereu os pormenores da contabilização, cuja análise aguarda retorno da empresa.

3.2 Custos Operacionais



Os custos operacionais da Recuperanda são compostos principalmente por insumos, conforme demonstra o quadro a seguir:

Custos operacionais(R\$)	set/24	out/24	nov/24
Insumos	-181.793	-338.751	-7.580.010
Combustiveis	-98.086	-254.715	-912.562
Manutenção e reparos	-90.122	-105.345	-74.245
Despesas produção de grãos	-	-	-5.450
Serviços de terceiros	-29.063	-54.025	-55.480
Total	-399.064	-752.835	-8.627.748

Em novembro, os custos expressaram aumento de R\$ 7,8 milhões, principalmente nos insumos, especialmente no que se referem aos materiais para pecuária. A Administração Judicial questionou o aumento e a composição dos materiais, aguarda-se



3.3 Despesas Operacionais



A maior parte das despesas operacionais estão ligadas aos gastos administrativos, demonstrados a seguir:

Despesas operacionais (R\$)		set/24	out/24		nov/24
Despesas administrativas	-	158.365 -	145.016	-	166.116
Despesas com pessoal	-	1.237 -	29.882	-	75.591
Total	-	159.602 -	174.899	-	241.707

O grupo de contas expressou acréscimo de 38% (R\$ 66,8 mil), sobretudo, em relação às despesas com pessoal, especialmente no que se refere ao INSS.

As principais despesas administrativas aludem ao reconhecimento da depreciação dos bens do imobilizado, que embora provoquem efeitos econômicos, não refletem dispêndio financeiro, além de energia elétrica e tributos não compensáveis.

3.4 Resultado financeiro



Em novembro de 2024, a Recuperanda registrou lucro financeiro, cuja discriminação segue abaixo evidenciada:

Resultado financeiro (R\$)	set/24	out/24	nov/24
Receitas Financeiras	90.965	91.004	120.560
Descontos obtidos	43.471	2.186	16.051
Devolução de Compra	-	1.812	708
Frete para terceiros	3.000	-	2.130
Crédito de PIS	6.735	-	15.010
Crédito COFINS	31.023	-	69.135
Precocidade	6.735	87.005	17.527
Despesas Financeiras	-4.204	-9.687	-24.870
Tarifas bancárias	-1.354	-3.746	-12.051
Juros custeios e financiamentos	-	-	-
Multas	-	-1.482	-
Acrescimos pagos	-162	-33	-10.736
Descontos concedidos	_	-	-
Impostos	-2.687	-4.426	-2.083
Total	86.762	81.317	95.690

Em novembro, a principal receita financeira da Recuperanda advém do Crédito COFINS. A Administração Judicial solicitou detalhes da rubrica, aguarda-se.

Em relação às despesas financeiras, são compostas, sobretudo, por tarifas bancárias e acréscimos pagos, as contas também englobam o aumento de R\$15,1 mil, registrados no grupo de contas. Cumpre destacar que a rubrica 'Acréscimos pagos', contabiliza juros/multa de fornecedores e despesas acessórias.

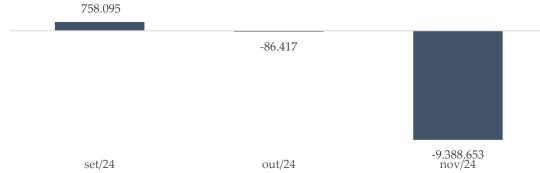


3.6 Resultado do Exercício



Em novembro a Recuperanda registrou prejuízo na monta de R\$ 9,3 milhões, conforme demonstra o gráfico abaixo:





O resultado negativo no período se deu principalmente do aumento dos custos, somado ao reconhecimento de receitas negativas.



Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto		set/24		out/24		nov/24
Atividades Operacionais						
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício		795.577 -		86.417	-	9.388.653
Depreciação e Amortização		106.886		87.956		101.978
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício-Ajustado		902.462		1.539	-	9.286.675
Aumento/Redução - Clientes		423.377	-	4.604		9.523
Aumento/Redução - Adiantamentos	-	1.536.447		1.324.431		2.940.009
Aumento/Redução - Impostos a Recuperar	-	37.481		4.426	-	9.217
Aumento/Redução - Estoques	-	1.575.567 -		1.523.383		5.643.894
Aumento/Redução - Despesas Antecipadas	-	717		68.469		-
Aumento/Redução - Outros Ativos Orculantes	-	6.768	-	1.812		9.926
Aumento/Redução - Depositos Judiciais		-		-		-
Aumento/Redução - Empréstimos Compulsórios		-		-		-
Aumento/Redução - Produtos em Depósito Ativo		181.603	-	949.710	1	4.943.891
Aumento/Redução - Produtos em Depósito Passivo	-	181.603		949.710	-1	4.943.891
Aumento/Redução - Fornecedores		791.642		649.475		1.063.294
Aumento/Redução - Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	45.053		8.461	-	1.048
Aumento/Redução - Obrigações Tributarias		146.856		5.009		64.540
Aumento/Redução - Outras Obrigações	-	13.334 -	-	83.300	-	1.911
Aumento/Redução - Apropriação de Custo	-	784.314	-	502.476	-	817.775
Aumento/Redução - Adiantamentos de Clientes	-	894		66.000	-	200
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	-	1.736.237 -	•	2.636.628	-	385.638
Atividades de Investimento						
Aumento/Redução nos Investimentos		-		-		-
Aumento/Redução - Investimentos (Consórcios)		-		-		-
Aumento/Redução - Ativo Imobilizado		-		3.806		-
Aumento/Redução - Coligadas		-		-		-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento		-		3.806		-
Atividades de Financiamento						
Aumento/Redução nos Empréstimos e Financiamentos		1.653.568		2.674.343		387.792
Aumento/Redução - Capital Social		-		-		-
Aumento/Redução - Reserva de Capital		-		-		-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento		1.653.568		2.674.343		387.792
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	-	82.669		41.521		2.154
Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período		211.405		128.735		170.256
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		128.735		170.256		172.410

Notas Explicativas

Nota Geral

Em novembro, a Recuperanda financiou suas operações, principalmente, por intermédio dos adiantamentos realizados, inclusive, as transações com os produtores rurais individuais que também são registradas nos adiantamentos.

No período, o demonstrativo do fluxo de caixa da Cara Branca foi fortemente impactado pelos ajustes contábeis, que foram realizados no fito de trazer a contabilidade da empresa à realidade, o que prejudicou as análises, dado que nem todas as movimentações registradas referem-se a efetiva movimentação financeira.





Grãos Oeste Participação Ltda



Balanço Patrimonial

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Requerente.

Ativo (em R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Ativo Circulante		123.005	122.500	122.457
Disponivel	1.1	523	72	28
Créditos	1.2	122.482	122.428	122.428
Ativo não Circulante		4.876.263	4.880.257	4.880.257
Imobilizado	1.3	4.876.263	4.880.257	4.880.257
Total do Ativo		4.999.268	5.002.757	5.002.714

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

1.1 Disponível

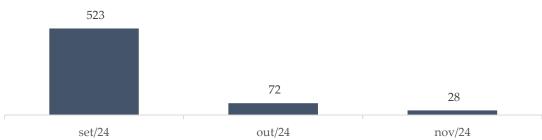


As disponibilidades da Grãos Oeste possuem a seguinte estrutura:

Disponível (R\$)	set/24	out/24	nov/24
Bens Numerarios	405	28	28
Bancos Conta Movimento	117	43	-
Total	523	72	28

O saldo bancário foi validado pelo extrato bancário disponibilizado, cuja movimentação em novembro está relacionado ao pacote de serviços da conta bancária.







1.2 Créditos



Majoritariamente, a rubrica corresponde "clientes", conforme evidenciado abaixo:

Créditos (R\$)	set/24	out/24	nov/24
Gientes	122.439	122.385	122.385
Impostos a Recuperar	43	43	43
Total	122.482	122.428	122.428

Embora a rubrica tenha a nomenclatura de "clientes", os valores tratam-se de adiantamentos a fornecedores.

Em novembro de 2024 a rubrica não expressou variação, finalizando na monta de R\$ 122,4 mil.

1.3 Imobilizado



A Grãos Oeste finalizou novembro de 2024 contabilizando R\$ 4,8 milhões de imobilizados, na seguinte estrutura:

Imobilizado (R\$)	set/24	out/24	nov/24
Investimentos	350	350	350
Máquinas e Equipamentos	- 3.995	-	-
Terrenos	4.879.907	4.879.907	4.879.907
Total	4.876.263	4.880.257	4.880.257

Quase a totalidade dos bens da empresa são terrenos rurais, compreendendo 18 matrículas (Evento 10 – Doc. 48).



Balanço Patrimonial

Passivo (em R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Passivo Circulante		1.372.185	1.371.992	1.372.191
Obrigações tributárias	2.1	521	521	521
Outras obrigações a pagar	2.2	213.069	213.069	213.069
Fornecedores	2.3	158.892	158.699	158.898
Financiamentos CP	2.4	999.702	999.702	999.702
Patrimônio Líquido		3.720.795	3.720.795	3.720.795
Capital social		5.000.000	5.000.000	5.000.000
Prejuízos acumulados		- 1.279.205	- 1.279.205	- 1.279.205
Total do Passivo		5.092.980	5.092.787	5.092.986

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Requerente.

2.1 Obrigações tributárias



Questões abordadas no tópico do passivo tributário.

2.2 Outras Obrigações a Pagar



A rubrica é composta por adiantamentos dos sócios, e não expressa variação desde 2022, finalizando novembro de 2024 na monta de R\$ 213 mil.

2.3 Fornecedores



Os fornecedores apontam saldo de R\$ 158,8 mil em novembro, acréscimo de R\$198,93 em relação à competência anterior, especialmente no que se refere às novas obrigações adquiridas com plano de telefone TIM S.A.

2.4 Financiamentos CP



A rubrica não expressa variação desde 2022, e finalizou o mês de novembro de 2024 na monta de R\$ 999,7 mil. Os financiamentos são compostos por adiantamentos que envolvem os produtores rurais que também ocupam o polo ativo do pedido de Recuperação Judicial (Roberto e Juliano) e a Agropecuária Cara Branca.



Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em R\$)	N.E	set/24	out/24	nov/24
Despesas operacionais	-	61.280	- 2.946	- 199
Despesas Administrativas	3.1 -	61.280	- 2.946	- 199
Resultado operacional	-	61.280	- 2.946	- 199
Resultado financeiro	-	74	- 74	- 43
Resultado financeiro	3.2 -	74	- 74	- 43
Resultado do exercício	3.3 -	61.354	- 3.020	- 242

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Requerente.



Informações preliminares

Conforme reportado no relatório mensal de atividades do mês anterior, a Recuperanda está em processo de conciliação de sua contabilidade, provocando alteração nos registros dos saldos dos meses anteriores, contudo, os demonstrativos contábeis não foram reapresentados a Administração Judicial, o que foi solicitado para a empresa, cujas informações aguardam o retorno da Recuperanda para serem consignadas nos próximos relatórios.

3.1 Despesas Administrativas



As despesas administrativas da Grãos Oeste correspondem aos seguintes gastos:

Despesas Administrativas (R\$)	set/24	out/24	nov/24
Impostos e Taxas	58.379	44	-
Depreciação de Bens	2.708	2.708	-
Telefone CP	193	194	199
Total	61.280	2.946	199

O decréscimo registrado no período está ligado aos ajustes contábeis realizados pela empresa.

3.2 Resultado financeiro



A rubrica compreende a tarifas bancárias e finalizou o mês de novembro de 2024 na monta de R\$ 43,00, compreendendo tarifa bancária.

3.3 Resultado líquido



Dada a ausência de receitas e as apropriações de despesas administrativas e financeiras, a Recuperanda apontou prejuízos em todos os períodos em tela.



Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Huxo de Caixa pelo Método Indireto		set/24	out/24	nov/24
Atividades Operacionais				
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício	-	58.646 -	312 -	242
Depreciação e Amortização		-	-	-
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício-Ajustado	-	58.646 -	312 -	242
Aumento/Redução - Adiantamentos		12.000	54	-
Aumento/Redução - Impostos a Recuperar		-	-	-
Aumento/Redução - Fornecedores		193 -	193	199
Aumento/Redução - Obrigações Tributarias		-	-	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	-	46.452 -	451 -	43
Atividades de Investimento				
Aumento/Redução - Ativo Imobilizado		-	-	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento		-	-	-
Atividades de Financiamento				
Aumento/Redução nos Empréstimos e Financiamentos		-	-	-
Aumento/Redução - Capital Social		-	-	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento		-	-	-
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	-	46.452 -	451 -	43
Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período		46.975	523	72
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		523	72	28

Notas Explicativas

Nota Geral

Em novembro, a Recuperanda realizou pagamento de R\$ 198,93 do plano de telefone TIM S.A.

O saldo em caixa foi atestado pelo extrato bancário.



Fluxo de Caixa - Produtores Rurais Individuais

Fluxo de Caixa - Roberto Salvador Viganó

(R\$)	set/24	out/24	nov/24
Saldo anterior	1.364.388	1.979.513	-58.694
Entradas	743.153	1.170.643	190.306
Saídas	-128.028	-1.241.832	-131.385
Saldo do mês	615.125	-71.189	58.921
Saldo acumulado	1.979.513	1.908.324	227

As entradas de caixa correspondem aos valores transferidos da Cara Branca, os quais foram utilizados para adimplemento de tributos, pagamento de despesas como energia elétrica, entre outros, conforme extratos bancários disponibilizados, o saldo em caixa corresponde à realidade.

Cumpre registrar que a Recuperanda reenviou o fluxo de caixa de novembro, sendo o motivo de sua reapresentação e de os valores estarem divergentes quando comparado com o apresentado pela Administração Judicial no mês anterior. Segundo o Grupo Recuperando, houve conciliação das movimentações no fito de trazer os registros à realidade.

A Administração Judicial instou os produtores rurais individuais a apresentar os demonstrativos contábeis, contudo, o Grupo Recuperando afirmou que não os possui, e que utilizam como instrumento de controle o livro caixa da atividade rural.

Fluxo de Caixa - Caroline Viganó Pacheco

(R\$)	set/24	out/24	nov/24
Saldo anterior	-2.586.342	-2.516.359	-37.094
Entradas	1.901.692	2.407.950	83.750
Saídas	-1.831.709	-2.396.397	-82.819
Saldo do mês	69.983	11.553	931
Saldo acumulado	-2.516.359	-2.504.806	-36.163

As entradas de caixa correspondem aos valores transferidos da Cara Branca, os quais foram utilizados para adimplemento de tributos, salários e tarifas bancárias, conforme extratos bancários disponibilizados, o saldo em caixa corresponde à realidade.

Cumpre registrar que a Recuperanda reenviou o fluxo de caixa de novembro, sendo o motivo de sua reapresentação e de os valores estarem divergentes quando comparado com o apresentado pela Administração Judicial no mês anterior. Segundo o Grupo Recuperando, houve conciliação das movimentações no fito de trazer os registros à realidade.

A Administração Judicial instou os produtores rurais individuais a apresentar os demonstrativos contábeis, contudo, o Grupo Recuperando afirmou que não os possui, e que utilizam como instrumento de controle o livro caixa da atividade rural.



Fluxo de Caixa - Produtores Rurais Individuais

Fluxo de Caixa - Juliano Viganó

-			
(R\$)	set/24	out/24	nov/24
Saldo anterior	1.675.135	1.918.605	-43.001
Entradas	1.559.426	2.888.415	112.230
Saídas	-1.315.956	-1.196.121	-116.048
Saldo do mês	243.470	1.692.295	-3.818
Saldo acumulado	1.918.605	3.610.899	-46.819

As entradas de caixa correspondem aos valores transferidos da Cara Branca, os quais foram utilizados para compra de defensivos agrícolas, manutenção, serviços de terceiros, adimplemento de tributos e tarifas bancárias.

Cumpre registrar que a Recuperanda reenviou o fluxo de caixa de novembro, sendo o motivo de sua reapresentação e de os valores estarem divergentes quando comparado com o apresentado pela Administração Judicial no mês anterior. Segundo o Grupo Recuperando, houve conciliação das movimentações no fito de trazer os registros à realidade.

A Administração Judicial instou os produtores rurais individuais a apresentar os demonstrativos contábeis, contudo, o Grupo Recuperando afirmou que não os possui, e que utilizam como instrumento de controle o livro caixa da atividade rural.

Fluxo de Caixa - Neuza Maria Viganó

(R\$)	set/24	out/24	nov/24
Saldo anterior	474.860	501.618	57
Entradas	99.188	1.309.778	108.039
Saídas	-72.430	-135.974	-104.259
Saldo do mês	26.758	1.173.804	3.780
Saldo acumulado	501.618	1.675.422	3.837

As entradas de caixa correspondem aos valores transferidos da Cara Branca, os quais foram utilizados para compra de materiais de uso e consumo, pagamentos de aluguel, cujo contrato foi solicitado e aguarda sua disponibilização. Além de despesas com aluguel, internet, e salários.

Cumpre registrar que a Recuperanda reenviou o fluxo de caixa de novembro, sendo o motivo de sua reapresentação e de os valores estarem divergentes quando comparado com o apresentado pela Administração Judicial no mês anterior. Segundo o Grupo Recuperando, houve conciliação das movimentações no fito de trazer os registros à realidade.

A Administração Judicial instou os produtores rurais individuais a apresentar os demonstrativos contábeis, contudo, o Grupo Recuperando afirmou que não os possui, e que utilizam como instrumento de controle o livro caixa da atividade rural.



Em 22 de janeiro de 2025, a auxiliar nomeada pelo Juízo, por meio de sua representante, realizou vistoria no endereço das Requerentes na Fazenda Viganó, S/N, Zona Rural, Campo Erê/SC, CEP: 89.980-000.

A representante da Administradora Judicial foi recepcionada pelos sócios e Recuperandas, Srs. Juliano Viganó e Roberto Salvador Viganó, e pelo patrono Dr. Luiz Eduardo, tendo a visita abrangido um percurso de aproximadamente 30 km dentro da fazenda.

Na oportunidade, foi possível constatar que a atividade administrativa, financeira e operacional do Grupo Viganó se concentra naquele endereço e estão em pleno funcionamento.

Desde a última visita, realizada no final de dezembro, constatou-se avanço significativo nas atividades agrícolas:

Colheita de milho: Já foi realizada a colheita de 200 hectares, com toda a produção destinada à ração dos bovinos da propriedade. Para essa etapa, os proprietários contrataram serviço terceirizado, que entregou a silagem diretamente nos silos da fazenda.

Número de bovinos: Atualmente, a propriedade conta com 4.163 bovinos sendo alimentados. Nos próximos dias, está prevista a aquisição de novos animais.

Colheita de soja: Abrange cerca de 1.750 hectares. A conclusão da colheita está prevista para o final de março. Este processo será conduzido pelas máquinas pertencentes à fazenda, cujas revisões já estão sendo finalizadas.

Replantio de Milho Safrinha: Já em andamento, com o objetivo de garantir autonomia na alimentação dos bovinos ao longo do ano.

As informações sobre a vistoria realizada é corroborada pelos seguintes registros fotográficos:

















































































CRONOGRAMA	A PROCESSUAL	Lei 11.101/05
24/10/2024	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial.	Art. 51
29/10/2024	Determinação da Constatação Prévia.	Art. 51-A
06/11/2024	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial.	Art. 52
11/11/2024	Termo de Compromisso da Administradora Judicial.	Art. 33
22/11/2024	Publicação Edital de Convocação de Credores.	Art. 52 § 1º
09/12/2024	Prazo para divergências e habilitações administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
17/01/2025	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial.	Art. 53
24/02/2025	Relação de Credores do AJ (45 dias do término do Art. 7º § 1º).	Art. 7º § 2º
	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ).	Art. 56 § 1º
	Publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ.	Art. 7º, II e 53
	Prazo fatal apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ.	Art. 8º
	Publicação do Edital - Convocação AGC.	Art. 36
	Assembleia Geral de Credores.	Art. 37
05/05/2025	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 180º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ).	Art. 6º § 4º
	Homologação do plano de recuperação judicial.	Art. 58

Eventos ocorridos.

Eventos a ocorrer.



